

Ana Bela Afonso

Quês e porquês da interrogação

A presente abordagem enquadra-se nas propostas teóricas e metodológicas da TFE [Teoria Formal Enunciativa] e pretende estudar os fenómenos, sobretudo de natureza semântica, que interagem na construção interrogativa. A par dos aspectos pragmático-enunciativos que a caracterizam (grau de comprometimento enunciativo e respectivas modulações; relação interagentiva enunciador/co-enunciador), importa estudar as operações e valores que lhe são subjacentes e que definem a singularidade da interrogação enquanto objecto linguístico.

A centralidade que o valor modal da interrogação assume neste estudo resulta de uma conveniência metodológica de distinguir na interrogação um valor ignorado na tradição gramatical, reconhecendo-se, porém, a imbricação estabelecida entre os fenómenos de natureza prosódica, sintáctica, semântica e pragmática que intervêm concomitantemente na construção dos enunciados interrogativos.